



**República Dominicana
Ministério de Defesa**



XIV Conferência de Ministros de Defesa das Américas

Ata final do Grupo de Trabalho Ad.Hoc: Cooperação em Assistência Humanitária e Socorro ante Desastres (HA/DR); Cooperação e Coordenação em matéria de busca e Resgate; assim como Compartilhar Experiências e Boas Práticas sobre a Participação das Forças de Defesa e Segurança em relação à Proteção Ambiental e Resiliência Climática.

Na cidade de São Domingos. Capital da República Dominicana, sendo as oito e meia horas de 24 de abril do ano dois mil e dezenove (2019), no marco do Ciclo 2019-2020 da “XIV Conferência de Ministros de Defesa das Américas”, que preside o Ministério de Defesa do Chile através de uma Secretaria Pro-Témpore, se iniciaram os trabalhos do Grupo de Trabalho Ad-Hoc “Cooperação em Assistência Humanitária e Socorro ante Desastres (HA/DR); Cooperação e Coordenação em Matéria de Busca e Resgate; assim como Compartilhar Experiências e Boas Práticas sobre a Participação das Forças de Defesa e Segurança em Relação à Proteção Ambiental e Resiliência Climática”, sendo desenvolvida de vinte e três a vinte e seis de abril do ano dois mil e dezenove (2019), tendo como lugar de reunião o Hotel Dominican Fiesta da cidade de São Domingos, República Dominicana.

A seguir, procede-se a elaborar o presente documento, com a finalidade de contar com a constância das atividades desenvolvidas durante o evento.

I. Antecedentes.

- A. A Conferência de Ministros de Defesa das Américas, no subsequente denominada como CMDA, é uma reunião de política multilateral bienal de caráter internacional, integrada e dirigida pelos Ministros de Defesa das Américas, com a autorização dos governos de seus respectivos países. Constitui-se na principal instância de reunião o setor de Defesa no hemisfério e conforme o artigo 2 de seu regulamento, tem como finalidade fundamental promover o conhecimento recíproco, a análise, debate e intercâmbio de ideias e experiências no campo da Defesa e Segurança.
- B. Durante XIII CMDA, realizada na cidade do México em outubro de 2018, os Ministros acordaram na “Declaração de Cancun” que durante o Ciclo 2019-2020 da conferência se organizaram Grupos de Trabalho Ad-Hoc em diferentes países membros, com a finalidade de abordar temas de interesse hemisférico, relacionado

com:

- a. “Cooperação em Assistência Humanitária e Socorro em caso de Desastres (HA/DR)” e “Cooperação e Coordenação em matéria de Busca e Resgate (SAR)”; assim como compartilhar experiências e boas práticas sobre a participação das forças de Defesa e Segurança em relação à proteção ambiental e resiliência climática;
 - b. A conformação de um Grupo de Trabalho que continue tratando o tema Evolução do papel das Forças Armadas em matéria de defesa e segurança e que inclua a cibersegurança como ferramenta para a defesa e segurança do hemisfério.
 - c. Dar continuidade ao grupo de trabalho Ad-Hoc relativo à Incorporação da Perspectiva do Gênero como eixo transversal nas políticas de defesa e segurança no hemisfério, com o propósito de conseguir equidade de gênero e a eliminação de qualquer forma de discriminação por motivos de gênero nas forças de defesa e segurança.
- C. Para alcançar as metas planejadas, estabeleceu-se como objetivo das Forças Ad-Hoc o seguinte:
- Gerar um espaço de diálogo para o intercâmbio de experiências das Forças de Defesa e Segurança do hemisfério, em matéria dos temas estabelecidos.
- D. É importante sinalar que para orientar o funcionamento e atividades dos trabalhos desenvolvidos durante o Grupo Ad-Hoc foram levados em consideração os princípios gerais da CMDA estabelecidos no artigo 3 de seu regulamento:
- a. Âmbito de ação.
 - b. Flexibilidade na participação.
 - c. Aceitação da diversidade.
 - d. Abstenção de buscar a criação de doutrinas.
 - e. Interação permanente.
 - f. Projeção.
 - g. Incremento do contato bilateral.

II. Delegações Participantes:

A. Representantes da Secretaria Pro Témpore:

1. George Brown, Secretário Executivo da XIV Conferência de Ministros da Defesa das Américas.
2. Andrés Villar, Coordenador XIV Conferência de Ministros da Defesa das Américas, 2019-2020.

B. Ministério de Defesa da República Dominicana:

1. Coronel Frank Mauricio Cabrera Rizek, ERD, Coordenador do Grupo de Trabalho;
2. Coronel Ysidro López Aquino, ERD, Moderador do tema “Cooperação em Assistência Humanitária e Socorro em caso de Desastres (HA/DR)”.
3. Coronel Piloto Karim Hernández Seijos, FARD., Moderador do tema “Cooperação e Coordenação em matéria de Busca e Resgate (SAR)”.
4. Capitão de Fragata Hugo Goicoechea Franco, ARD., Moderador do tema “Compartilhar experiências e boas práticas sobre a participação das forças de defesa e segurança em relação à proteção ambiental e resiliência climática”.

C. Delegações dos Países:

- a) Nora Elizabeth Capello, Embaixadora Argentina na Rep. Dominicana, Argentina.
- b) Comandante Raymond King, Port Controler, Ph.D, Dra. Jennifer Bethel, Diretor do Desenvolvimento de Pesquisa Ministério da Segurança Nacional de Bahamas.
- c) Major Junior Browne, G-5, Capitão Adrian Deane G-3, Barbados.
- d) Major Masters Degree Eric Neal, Inspetor Geral, Ministério de Segurança Nacional, Belice.
- e) Capitão do Mar e Guerra Ciro de Oliveira Barbosa, Chefe da Sessão de Organismos Interamericanos, Brasil.
Coronel Mauro, Ido, Coordenador da Seção de Organismos de Defesa,
Capitão de Mar e Guerra (RM1) Paulo Cezar Garcia Brandão.
- f) LCol Paul Simpson, J5 HADR,
Comando de Operações Conjuntas do Canadá, Tracy Brule Section Head, LAC, ADM Pol,
Canadá.
- g) Daniela Belén Sepúlveda Soto, Coordenadora Departamento América do Sul, Central e Caribe; Sergio Larraín Analista Coordenação Militar em Desastres, Subsecretaria de Defesa, Chile.
- h) Capitão de Navio, Juan Gabriel Rozo , Agregado Naval, Militar e Aéreo da Colômbia, na República Dominicana, Colômbia
- i) Ximena del Consuelo Jacome Guayasamin, Segunda Secretaria, Embaixada do Equador na República Dominicana, Delegada del Ministerio de Defesa Equador
- j) Coronel José Melgarejo, Chefe, Planejamento de Assuntos Civis, Kidd Manville, M.A., Estratégia de Segurança Nacional; M.S., Int Relations, EEUU.
- k) Salvador Amilcar Mejía, Chefe do C-V “Assuntos Civis”, El Salvador.
- l) Ariel Mazarriegos Barrios, Diretor de Redução de Mitigação de Desastres Ministério de Defesa, Guatemala.
- m) Coronel Denzil Carmicheal, Comandante do Batalhão de Infantaria, Guiana.

- n) Joseph Andre Gracien Jean Diretor de Investigação e Planificação Estratégica, Luis-Emile Leveque Chefe de Serviço Direção Cooperação Externa do Ministério de Defesa, Haiti.
- o) Coronel Norman Ajax Medrano, Comandante do Quartel General do Exército, Honduras.
- p) Coronel Inf. Juan José Montiel Maldonado Chefe Subseção de Proteção Civil da Secretaria da Defesa Nacional, México.
- q) Major Oriel Iván Reyes Herrera, Chefe da Unidade Aeronaval de Busca e Resgate (SAR); Sub Tenente Elieser Uribiades Castillo Gutiérrez, Coordenador Oficial SAR Panamá.
- r) Coronel Nery Torres Laconich, Diretor de Cooperação e Relações Internacionais do Ministério de Defesa, Coronel Ricardo Nelido Jara Castillo, Diretor General de Política e Estratégia do Ministério de Defesa Nacional, Paraguai.
- s) Beatriz Zoila Acosta Silva, Especialista Cooperação Internacional e Assistência Humanitária, Peru.
- t) Coronel Frank Mauricio Cabrera Rizek, ERD, delegado do Ministério de defesa ante a CMDA, República Dominicana.
- u) Álvaro Daniel Gallardo Castro, Embaixador do Uruguai na República Dominicana, Uruguai Gerardo Librandi Outeda, Conselheiro.
- v) Coronel Kester Weekes, Diretor Força de Desenvolvimento e Transformação, Tenente Comandante Aldon Jasper Acting Executive Officer Coast Guard Trindade e Tobago.
- w) Coronel Darren D. Lynn, Director Sub-Secretaria de Serviços de Assessoria JID, Coronel Paraquedista Francisco I. Pérez González Assessor Sec. Situação Hemisférica JID, Coronel Edgar Araujo Flores, Chefe Divisão de Análises e Manejo de Informação JID.
- x) General Luis Fco. de León Rodríguez, Secretário Geral da Conferencia de Exércitos Americanos, CEA.
- y) Coronel Piloto Mario Rivas, Sub Secretario Geral, SICOFAA.
- z) Fabiana Perera, Assistant Research Fellow, Centro Perry.

III. Desenvolvimento do evento.

- A. **Cerimônia de Inauguração.** Desenvolveu-se no Salão Regency do HOTEL Sede. A mesa principal esteve conformada pelo Major Coronel Braulio Alcántara López, ERD, Vice-Ministro de Defesa para Assuntos Militares, quem a presidiu, George Brown e Andrés Villar, Secretário Executivo e Coordenador da XIV Conferência de Ministros de Defesa das Américas, respectivamente e o Coronel Frank Mauricio Cabrera Rizek, Coordenador do Grupo de Trabalho.
- B. O Coronel Krank Mauricio Cabrera Rizek. Coordenador do Grupo de Trabalho pronunciou as palavras de boas-vindas, depois cedeu a palavra ao senhor George Brown, Secretário Executivo da XIV Conferência de Ministros de Defesa das Américas.
- C. O Major General Braulio Alcántara López, ERD, Vice-Ministro de Defesa para Assuntos Militares, realizou a declaração oficial de início de trabalhos do Grupo

Ad-Hoc

D. Fotografia do Grupo:

E. **Sessão Informativa.** Com a finalidade de apresentar um panorama geral sobre os temas que se abordarão durante o Grupo Ad-Hoc, apresentaram-se as conferências seguintes:

1. Os participantes neste Grupo de Trabalho se reuniram durante o dia 24 de abril desenvolvendo o tema de “Cooperação em Assistência Humanitária e Socorro ante Desastres (HA/DR)”.
2. Os participantes neste Grupo de Trabalho se reuniram durante a manhã do dia 25 de abril desenvolvendo o tema de “Cooperação e Coordenação em matéria de Busca e Resgate”;
3. Os participantes neste Grupo de Trabalho se reuniram durante a tarde de 25 de abril, desenvolvendo o tema “Compartilhar Experiências e Boas Práticas sobre a Participação das Forças de Defesa e Segurança em relação à Proteção Ambiental e Resiliência Climática.”

Ficando o registro dos temas tratados em cada grupo e das participações das delegações nas **MINUTAS ANEXADAS.**

F. Conclusões e recomendações.

Grupo de Trabalho Um:

Cooperação em Assistência Humanitária e Socorro ante Desastres (HA/DR).

Conclusões

- a) Durante o desenvolvimento do tema “Cooperação em Assistência Humanitária e Socorro ante Desastres”, apresentaram-se valiosos aportes por parte das delegações.
- b) A troca de informação das capacidades disponíveis é a chave para uma efetiva cooperação, por via do conhecimento das necessidades e prioridades do país afetado.
- c) Depois de um intenso debate entre os participantes, os países membros presentes acordaram e aprovaram o Mecanismo de Cooperação para Desastres dos países da Conferência de Ministros de Defesa das Américas (MECODE-CMDA), incluindo sua mudança de denominação (ex. MECODEGA).¹

¹ Uruguai expressou que comunicará à Secretaria Pro Tempore da XIV CMDA sua aprovação ou não do documento MECODE.

- d) A Secretaria Executiva da XIV CMDA remittirá o texto aprovado aos países membros da CMDA.
- e) A Secretaria Executiva da XIV CMDA e a JID trabalharão em forma conjunta na organização do Exercício de Gabinete que se levará a cabo nas dependências da JID, o qual se levará a efeito um dia antes do desenvolvimento do Grupo de Trabalho Ad Hoc "Evolução do papel das Forças Armadas na matéria de defesa e segurança", os quais se celebrarão no mês de novembro de 2019.

IV. Recomendações

- a. Apresentar o MECODE para sua aprovação na próxima Reunião Preparatória da XIV CMDA, durante o mês de maio de 2020, em Santiago do Chile.
- b. Comunicar a OEA que a implementação do MECODE poderia requerer recursos para a JID
- c. Recordar aos países membros da Conferência de Ministros de Defesa das Américas (CMDA) que forneçam informação à Secretaria Pro Témpore sobre os memorandos de entendimento, acordos de cooperação e outros instrumentos jurídicos sobre a assistência humanitária e socorro antes desastres existentes no continente.
- d. Manter a cooperação em matéria de Assistência Humanitária e Socorro em casos de Desastres (HA/DR) como um tema de tratamento contínuo na CMDA através deste Grupo de Trabalho, de acordo ao numeral 13 da Declaração de Cancun do ano 2018
- e. Foi considerada a necessidade de realizar gestões administrativas pelos Ministérios de Defesa de cada Estado membro ante seus Ministérios de Relações Exteriores a fim de instruír os Embaixadores na Organização dos Estados Americanos para solicitar o aporte maior de orçamento para a Junta Interamericana de Defesa, em conformidade com o parágrafo 6 da Declaração de Cancun, da XXII Conferência de Ministros de Defesa das Américas²
- f. No âmbito de cada Estado membro, foi considerado estimular que os Mistérios de Defesa realizem gestões internas com outros Ministérios para facilitar o tramite das solicitações de assistências humanitárias, bem como agilizar as respostas diplomáticas e de materiais ao país solicitante.

Grupo de Trabalho Dois:

Cooperação e Coordenação em matéria de Busca e Resgate.

² A delegação do Uruguai não acompanha a proposta do Grupo de Trabalho em relação a este parágrafo

Conclusões:

1. Determinou-se continuar fortalecendo a difusão e integração dos temas de Busca e Resgate (SAR) na doutrina, capacitação, equipamento e procedimentos operacionais das forças armadas e/ou encarregados de fazer cumprir a lei segundo corresponda, de acordo á legislação nacional e os instrumentos internacionais inscritos e/ou ratificados por cada Estado sobre a matéria.
2. Expressou-se o interesse em adotar medidas que permitam fortalecer o nível de cooperação para as capacidades de Busca e Resgate (SAR), salvamento regional, sob a condução das autoridades competentes de cada país, como forma de preservação da vida e da ajuda humanitária para casos de acidentes e desastres que possa ocorrer, segundo a solicitação dos países.
3. Determinou-se a pertinência de convidar os países da Conferência de Ministros de Defesa das Américas (CMDA) a que deem informação á Secretaria Pro t mpore sobre os memorandos de entendimento e acordos e outros instrumentos jurídicos de coopera o sobre Busca e Resgate (SAR) existentes no continente.
4. Foi reconhecida a temática de Busca e Resgate (SAR) como uma modalidade de fluxo de informa o (compendio) que deve ser mantida permanentemente atualizado.
5. Considerou-se a temática Busca e Resgate (SAR) no marco do grupo de trabalho de Coopera o em Assistência Humanitária e Socorro em caso de Desastres (HA/DR).

Recomenda es:

1. Recomendar a ratifica o por parte dos Estados membros da CMDA que ainda não fizeram, todos os acordos internacionais existentes que permitam fortalecer os níveis de coopera o em busca e resgate.
2. Coletar os aportes das Conferências Especializadas sobre os esforços em Busca e Resgate para compartilhá-la nos eventos da CMDA.
3. Recomenda-se que os países membros continuem dando informa o sobre o compêndio SAR-  Secretaria Pro Tempore da CMDA. E, quando solicitado, a JID, apresente uma atualiza o sobre a matéria durante a Reunião Preparatória em casa ciclo da CMDA.

Grupo de Trabalho Três:

Compartilhar Experiências e Boas Práticas sobre a Participação das Forças de Defesa e Segurança em relação à Proteção Ambiental e Resiliência Climática.

I. Conclusões

1. Fica do conhecimento dos membros desta CDMA que a mudança climática afeta cada um dos Estados do hemisfério incluindo suas forças de segurança e defesa, seu pessoal, instalações, e demais haveres utilizados para a execução das operações. Por conseguinte, nossas instituições fomentam os esforços para enfrentar os efeitos do clima de tal modo que possam continuar operando para o cumprimento de sua missão de salvaguardar suas respectivas nações.
2. Entendeu-se que é de suma importância a participação dos países do hemisfério em desenhar, promover e contribuir para a criação de políticas, estratégias e procedimentos de proteção ao meio ambiente. Do mesmo modo, é relevante reconhecer problemas comuns que afetam os países membros desta Conferência de Ministros, tais como: proteção ao meio ambiente, capacidade de resiliência e adaptação à mudança climática. Do mesmo modo, agradecer muito especialmente os aportes realizados pelas delegações do Canadá, México, Paraguai e República Dominicana em relação ao tema em questão.
3. Foi reconhecida de alta relevância a supervisão das instalações militares, as quais devem ser renovadas e adequadas de forma tal que consigam aumentar sua capacidade de contrariar os impactos meio ambientais e ser cada dia mais resiliente. Deste modo, reconheceu-se a importância de fortalecer com programas de educação e sensibilização pessoal militar sobre o cuidado de nossos recursos naturais.
4. Em virtude do deterioro do meio ambiente que afeta a qualidade de vida em nossos povos e constitui um desafio à segurança dos Estados do hemisfério, é de vital importância que as forças de defesa e segurança tendam ao incremento dos esforços de nossos Estados em procura da proteção meio ambiental e a resiliência climática.

II. Recomendações

Reconhecendo os países aqui representados compartilhamos um mesmo hemisfério; e do mesmo jeito todos nos vemos afetados, em relação às consequências da mudança climática; e

considerando as diferentes circunstâncias e capacidades de cada um de nossos países, recomendamos que os ministros ponderem o seguinte:

1. Avaliar e fortalecer as práticas que considerem a proteção do meio ambiente ao momento da construção ou readequação das instalações e demais haveres de nossas forças de defesa e segurança.
2. Definir e/ou fortalecer estratégias e processos para se adaptar aos impactos da mudança climática no setor da defesa e segurança.
3. Analisar os possíveis efeitos meio ambientais das operações, exercícios e capacitação durante a etapa de planejamento.
4. Promover comportamentos comprometidos com a economia de energia e considerar a sustentabilidade meio ambiental em todos os processos de tomada de decisões e atividades.
5. Continuar apoiando as instituições encarregadas de executar as políticas do cuidado do meio ambiente, utilizando as capacidades das Forças Armadas para a obtenção de informação oportuna e precisa que possa ser utilizada na luta contra as atividades ilegais que deterioram o meio ambiente.
6. Implementar a mudança de experiências de boas práticas ambientais aplicáveis no âmbito de Segurança e Defesa, posto que através da formação especializada e a troca de conhecimentos, com a finalidade de integrar em um compêndio de melhores práticas em matéria de proteção meio ambiental e resiliência climática.
7. Contribuir dentro de suas possibilidades com programas de reflorestamento, em coordenação com a sociedade civil, para a recuperação de áreas verdes afetadas pela extração de madeira em áreas de reservas naturais como as diferentes áreas de responsabilidades onde regularmente são levadas a cabo as operações e exercícios militares.
8. Contribuir ao fortalecimento dos marcos legais de relacionamentos com as sanções contra os delitos ambientais, como o tráfico de espécies, o desflorestamento, a degradação das fontes fluviais, os mantos aquíferos e todas as formas de contaminação e destruição do habitat.
9. Recuperar e adequar as infraestruturas militares com o objetivo de aumentar a capacidade de resiliência climática e ambiental.

Desta forma, às dezessete e quarenta e cinco horas de vinte e cinco de abril de dois mil e dezenove, dão-se por concluídos os trabalhos do Grupo de Trabalho Ad-Hoc “Cooperação em Assistência Humanitária e Socorro ante Desastres (HA/DR); Cooperação e Coordenação em matéria de Busca e Resgate; assim como Compartilhar Experiências e Boas Práticas sobre a Participação das Forças de Defesa e Segurança em relação à Proteção Ambiental e Resiliência Climática”, com a assinatura da presente ata, impressa em vinte e uma (21) cópias em idioma Espanhol, e que será traduzida como referência aos idiomas Inglês, Francês e Português; convertendo-se em um documento de trabalho e conferência dos países membros e ao qual se deverá dar tratamento estabelecido nos Capítulos IV “TRATAMENTO DE DOCUMENTOS E MATÉRIAS CLASSIFICADAS” e V “DESTRUIÇÃO E INCINERAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO” do Regulamento da CMDA.

ASSINATURAS

Secretário Geral XIV CMDA.

George Brown Mc Lean

Delegado da Argentina

Delegado de Bahamas

Nora Elizabeth Capello
Embaixadora Argentina na Rep. Dominicana

Jennifer Bethel
Diretor de Desenvolvimento e Pesquisa
Ministro da Segurança Nacional de Bahamas

Delegado de Barbados

Delegado de Belize

Major Junior Browne
G-5

Major Eric Neal
Inspetor Geral, Ministério de Segurança

Nacional

Delegado do Brasil

Capitão de Mar e Guerra Ciro de Oliveira
Barbosa
Chefe da Sessão de Organismos
Interamericanos do Ministério da Defesa

Delegado do Canadá

Tracy Brule
Section Head, Latin America & Caribbean
(LAC), ADM Pol

Delegado do Chile

Daniela Belén Sepúlveda Soto,
Coordenadora Depto. América Sul, Central e
Caribe, Subsecretária de Defesa

Delegado da Colômbia

C/N Juan Gabriel Rozo
Agregado Naval, Militar e Aéreo da
Colômbia na Rep. Dominicana

Delegado do Equador

Ximena del Consuelo Jacome Guayasamin
Segunda Secretária da Embaixada do Equador
na Republica Dominicana Delegada do
Ministério de Defesa do Equador

Delegado dos Estados Unidos

Kidd Manville M.A.
Director, Central America Office of the
Secretary of Defense for Policy

Delegado de El Salvador

Coronel Salvador Amilcar Mejia

Delegado da Guatemala

Ariel Mazarriegos Barrios

Jefe del C-5, Assuntos Civis

Diretor de Redução de Mitigação de
Desastres Ministério de Defesa Nacional

Delegado de Guiana

Delegado do Haiti

Coronel Denzil Carmicheal
Comandante Batalhão da Infantaria

Luis-Emile Leveque
Chefe de Serviço Direção Cooperação
Externa Ministério de Defesa do Haiti

Delegado de Honduras

Delegado do Panamá
Major Piloto Aviador Oriel Iván Reyes
Herrera, Chefe da Unidade Aeronaval de
Busca e Resgate (SAR)

Coronel Norman Ajax Medrano
Comandante do Quartel General do Exército

Delegado do México

Coronel Inf. Juan José Montiel Maldonado
Chefe Subseção de Proteção Civil da
Secretaria da Defesa Nacional

Delegado do Paraguai

Delegado do Peru

Coronel Ricardo Nérido Jara Castillo, Diretor
Geral de Estratégia e Política do Ministério de
Defesa Nacional, Paraguai

Beatriz Zoila Acosta Silva
Especialista em Cooperação Internacional e
Assistência Humanitária

Delegado da República Dominicana

Delegado do Uruguai

Frank Mauricio Cabrera Rizek
Delegado do Ministério de Defesa ante a
CMDA

Gerardo Librandi Outeda
Conselheiro da Embaixada do Uruguai na
República Dominicana.

Delegado de Trindade e Tobago

Coronel Kester Weekes
Diretor Força de Desenvolvimento e
Transformação